TRANSDISCIPLINARIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: práticas pedagógicas dos professores do grupo de estudos em Educação Física da rede municipal de Educação de Anápolis-Go

Marcos Vinícius Guimarães de Paula 1,
João Henrique Suanno 2

1 Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Bolsista Fapeg/ Capes, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO), marcosviniciusguimaraesdepaula@outlook.com;
2 Docente do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO), suanno@uol.com.br.

PALAVRAS-CHAVE: Trasdisciplinaridade. Educação Física escolar. Prática pedagógica.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa discute os princípios da teoria transdisciplinar para a educação escolar, problematizando a relevância da instituição social escola na formação humana. Além disso, reflete sobre a contribuição específica da Educação Física escolar sob esse olhar epistemológico.

Dessa maneira, acreditando que a reflexão sobre as práticas pedagógicas é de suma importância para se pensar a educação do século XXI, alguns questionamentos merecem atenção no que concerne ao contexto educacional: qual a função da escola no atual momento histórico? Que tipo de aluno a escola pretende formar para a sociedade do século XXI? E, consequentemente, para qual sociedade?

Compreende-se que o atual ambiente social está repleto de ações e valores que precisam ser repensados, tais como o individualismo, a competição exacerbada, a ingratidão, a violência, a crise da ética, o esvaziamento da pessoa humana, dentre outros. Assim, aspectos como a solidariedade, a cooperação, a cultura de paz, a empatia, a criatividade, a afetividade, a sensibilidade, a consciência ambiental e outros valores humanistas precisam ser reverberados. A sociedade atual clama por um olhar sensível para o ser humano. Nesse caminho, a escola como espaço de reflexão humana tem papel relevante para contribuir na formação de seres humanos sensíveis, criativos, dotados de consciência individual, social e planetária, bem como tem muito a colaborar para uma sociedade melhor para todos. Para isso, apontam-se os ensinamentos da transdisciplinaridade como um caminho para uma educação possível no século atual.

Nessa direção, no contexto específico da Educação Física na escola, cabe discutir práticas pedagógicas transdisciplinares que contribuam para que o ser humano atinja novos níveis de realidade, de percepção e de consciência, e permitam também a valorização das relações interpessoais, do meio ambiente, da sustentabilidade, do afeto, e demais aspectos importantes para se repensar a sociedade que se almeja ajudar a formar.

Vale pontuar também a importância de se pesquisar a Educação Física escolar como componente curricular que tem muito a contribuir na formação humanística do ser. Dessa forma, destaca-se a relevância da pesquisa dessa área do conhecimento sob o olhar transdisciplinar.

Cabe destacar ainda que a ideia de pesquisar a Educação Física escolar à luz da teoria transdisciplinar surgiu da minha inquietação (primeiro autor) enquanto professor da educação básica pública, que me faz pensar que a Educação Física pode (e deve) contemplar uma formação humanizada, contribuindo para a formação de seres humanizados, reflexivos e conscientes de suas ações no mundo.

Desse modo, essa pesquisa está em fase de desenvolvimento, tendo como sujeitos pesquisados os professores do grupo de estudos em Educação Física escolar da rede municipal de educação de Anápolis-Go e apresenta como problema científico as seguintes indagações: que contribuições os princípios da transdisciplinaridade trazem à prática pedagógica em Educação Física Escolar? A prática pedagógica dos professores do grupo de estudos em Educação Física da rede municipal de educação de Anápolis-Go (GETEFE) se aproxima da proposta da transdisciplinaridade?

No que tange aos objetivos da pesquisa, pontua-se que o geral é conhecer e avaliar se a prática pedagógica dos professores do grupo de estudos em Educação Física da rede municipal de educação de Anápolis-Go se aproxima ou não dos princípios da teoria transdisciplinaridade. E os específicos são averiguar se as atitudes dos professores do GETEFE abarcam os elementos que compõe a transdisciplinaridade e também identificar possíveis práticas pedagógicas transdisciplinares no trabalho dos professores de Educação Física do GETEFE.

Ademais, a respeito da fundamentação teórica, a pesquisa se apóia em teóricos e estudiosos como Batalloso (2010), (2014), D'Ambrosio (1997), Mariotti (2007), Maturana (1999), Moraes (2003), (2010), (2014), Morin (2000), Nicolescu (1995), (1999), Petraglia (2014), Suanno (2010), (2013), e Zwierewicz (2013).

MATERIAL E MÉTODO

A abordagem dessa pesquisa é qualitativa, que não se prende apenas à mensuração de dados, mas visa também à interpretação das ações e atitudes humanas. A pesquisa se enquadra na teoria epistemológica da complexidade e da transdisciplinaridade, sendo que

> O paradigma da complexidade é uma referência para a superação da cegueira presente na educação desenvolvida durante séculos, muito mais centrada na reprodução de conteúdos que no bem-estar das pessoas, da sociedade e da natureza. É uma contribuição para o despertar de uma consciência diante dos padrões de percepção sobre a realidade (ZWIEREWICZ, 2013, p. 23).

Dessa forma, a pesquisa seguiu as seguintes etapas: levantamento bibliográfico, pesquisa de campo e análise de dados.

Foi realizada uma pesquisa de campo com os professores do grupo de estudos em Educação Física (GETEFE) da rede municipal de educação de Anápolis-GO. Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de análise de dados.

Quanto à técnica de coleta de dados foram realizadas observações das aulas do professores do GETEFE, sendo o grau de participação do pesquisador definido como observador como participante de acordo com Lüdke e André (1986). Para as observações, o pesquisador usou um diário de pesquisa.

O GETEFE apresenta seis professores atualmente, com um de licença prêmio e um na função de coordenador do mesmo e também autor dessa pesquisa. Assim, a pesquisa está sendo realizada com os quatro professores do GETEFE. Foram observadas 32 aulas, sendo nove de cada professor em três dias diferentes, com exceção apenas de um dos professores, que teve suas nove aulas observadas em dois dias, em função da distância da escola onde leciona que fica no distrito de Souzânia, distante aproximadamente 30 km da cidade de Anápolis.

Além disso, foi aplicado aos professores envolvidos um questionário fechado de auto-percepção, no qual os professores se auto-avaliaram quanto a suas práticas pedagógicas.

RESULTADOS

Embora a pesquisa ainda não esteja concluída, pode-se dizer que, após as 36 aulas observadas e a análise dos questionários, os professores do GETEFE desenvolvem práticas pedagógicas que se aproximam da teoria transdisciplinar, pois apresentaram vários elementos que a abarcam. Esses elementos encontrados foram descritos nas categorias de análise da

pesquisa, dentre as quais se destacam: a contextualização, a criatividade, a ludicidade, as emoções, a cooperação, a corporeidade, a afetividade, a dialogicidade, a flexibilidade, a ecologia da ação e a diversidade.

Assim sendo, as atitudes dos professores pesquisados, os conteúdos trabalhados, a metodologias utilizadas, os objetivos propostos para as aulas e as relações dos sujeitos pesquisados estiveram em evidência na fase da pesquisa de campo e foram descritos nas categorias de análises correspondentes.

Em suma, as observações realizadas permitiram afirmar que as práticas pedagógicas dos professores do GETEFE apresentam indícios de transdisciplinaridade.

CONCLUSÃO

Até o presente momento da pesquisa pode-se concluir que os professores do grupo de estudos de Educação Física da rede municipal de educação de Anápolis-Go desenvolvem práticas pedagógicas transdisciplinares, que refletem em resultados positivos na formação de seres críticos, humanizados, protagonistas sociais, sensíveis às relações com o outro, cidadãos planetários, cuja corporeidade é valorizada e explorada.

Em suma, defende-se que a transdisciplinaridade corresponde a um novo olhar complexo para a ciência, a educação, a escola e também para a vida, que acaba por corroborar com o processo de humanescer, isto é, explorar o melhor do humano no humano (MORAES, 2014).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATALLOSO, Juan Miguel. Didáctica deconstructiva y complejidad: Algunos princípios. In: MORAES, Maria Cândida; BATALLOSO, Juan Miguel (org.). **Complexidade e Transdisciplinaridade em Educação**: Teoria e prática docente. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2010.

_____. Educación, transdisciplinariedad y pensamiento ecosistémico: uma aproximación a la prática. In: MORAES, Maria Cândida; SUANNO, João Henrique. **O pensar complexo na educação:** sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade** São Paulo: Palas Athena, 1997.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. (orgs.). **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARIOTTI, Humberto. **Pensamento complexo**: suas aplicações à liderança, à aprendizagem e ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2007.

MATURANA, Humberto. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MORAES, Maria Cândida. **Educar na biologia do amor e da solidariedade**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2003.

_____. Formación docente desde la mirada transdisciplinar. In: PUJOL MAURA, María Antonía e TORRE, Saturnino de la. **Creatividad y Innovación:** enseñar com outra conciencia. Madrid: Editorial Universitas S.A., 2010.

_____. Educação e sustentabilidade: um olhar complexo e transdisciplinar. In: MORAES, Maria Cândida; SUANNO, João Henrique. **O pensar complexo na educação**: sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgar de Assis Carvalho – 2. ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

NICOLESCU, Basarab. **Tempo em ciências**. França, Paris: Edições Harmattan, 1995.

_____. **Manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

PETRAGLIA, Izabel. Entre o esgarçamento e a tessitura. In: MORAES, Maria Cândida; SUANNO, João Henrique. **O pensar complexo na educação:** sustentabilidade, transdisciplinaridade e criatividade. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

SUANNO, João Henrique Suanno. Práticas Inovadoras em Educação: uma visão complexa, transdisciplinar e humanística. In: BATALLOSO NAVAS, Juan Miguel e MORAES, Maria Cândida. **Complexidade e Transdisciplinaridade em Educação:** teoria e prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

_____. **Escola Criativa e Práticas Pedagógicas Transdiciplinares e Ecoformadoras**. Tese de Doutorado. Defesa em 09 de maio de 2013. Orientação da Profa. Dra. Maria Cândida Moraes. Brasília/DF: Universidade Católica de Brasília – UCB, 2013.

ZWIEREWICZ, Marlene. Do ensino linear ao ensino transdisciplinar: notas introdutórias para uma nova consciência na educação. In: ZWIEREWICZ, Marlene. **Criatividade e inovação no ensino superior**: experiências latino-americanas e européias em foco**.** Universidade da Paraíba, 2013.